

Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de 2023, segunda-feira, na sala da Coordenação do Poslin, foi realizada, de forma extraordinária, a ducentésima septuagésima sétima reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, presidida pela Profa. Luana Lopes Amaral, subcoordenadora do Poslin. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado: Maria Cândida Trindade Costa de Seabra (representante da área de Linguística Teórica e Descritiva), Gustavo Ximenes Cunha e Luciano Magnoni Tocaia – suplente, (representantes da área de Linguística do Texto e do Discurso), Andréa Machado de Almeida Mattos e Henrique Rodrigues Leroy (representantes da área de Linguística Aplicada), Maria Augusta de Matos Cruz e Tânia Brittes Ottoni Valias (representantes discentes). **I) COMUNICAÇÕES:** 1) Informes sobre a assembleia docente e sobre o trabalho da comissão de avaliação da produção docente: No dia 24/11/23, o Poslin recebeu a visita do Prof. José Magalhães, coordenador da Área de Letras e Linguística da CAPES. O professor se reuniu com a coordenação do Poslin, com os docentes e discentes do programa e destacou nesses encontros a importância do programa no cenário nacional e a necessidade de nossa manutenção no patamar de excelência da CAPES. Ainda, o professor destacou pontos fracos do programa para o quadriênio que se encerra em 2024 e indicou ações urgentes que precisam ser tomadas para que a nossa nota permaneça 6 ou, na melhor hipótese, vá para 7. Dentre as ações mais urgentes, ele destacou a criação de uma comissão de autoavaliação e a manutenção da mediana da nota de produção docente em 600, inclusive por meio de descredenciamentos de ofício. Além disso, o Prof. José Magalhães também indicou que deveria ser convocada uma assembleia para dar ciência aos docentes sobre a situação e discutir as ações e encaminhamentos. Na última reunião do colegiado, realizada no dia 04/12/23, foi instituída a comissão de autoavaliação. A assembleia docente do Poslin foi convocada para o dia 07/12/23. A assembleia foi realizada nesse dia e discutiu os assuntos relativos à avaliação da CAPES e às questões trazidas pelo Prof. José Magalhães. A assembleia deliberou (com votação por unanimidade) por instituir uma comissão de avaliação da produção docente para realizar o processo de avaliação e acompanhamento da produção docente do programa, indicando ações necessárias de acordo com os resultados do processo avaliativo, conforme as orientações da CAPES. A comissão foi composta pelos professores Wander Emediato de Souza, Luiz Francisco Dias e Márcia Cristina de Brito Rumeu, que se dispuseram a chamar para uma conversa os docentes cuja produção corresponde a uma nota abaixo do esperado. Estiveram presentes na assembleia os professores Luana Lopes Amaral, Andréa Machado de Almeida Mattos, Márcia Cristina de Brito Rumeu, Guilherme Lourenço de Souza, Luiz Francisco Dias, Daniervelin Renata Marques Pereira, Marisa Mendonça Carneiro, André Vinícius Lopes Coneglian, Ronaldo Corrêa Gomes Junior, Aroldo Leal de Andrade, Leandro Rodrigues Alves Diniz, Thaís Cristóvão Alves da Silva, Maria Mendes Cantoni, Giselli Mara da Silva, Henrique Rodrigues Leroy, Wander Emediato de Souza, Carla Viana Coscarelli, Deise Prina Dutra, Sueli Maria Coelho. A comissão fez, assim, os seus trabalhos e sugeriu a esse grupo de professores que solicitasse a alteração de seu credenciamento de permanente para colaborador. O relatório da comissão está anexado a esta ata. Além da produção docente, o Prof. José Magalhães, em sua visita, também destacou a importância de se observar os demais itens da avaliação, uma vez que para ser nota 7 é preciso obter nota máxima em todos os itens. Por fim, o Poslin precisa garantir a pontuação da sua produção de livros e capítulos, incluindo livros didáticos. A produção do programa é majoritariamente de livros e capítulos e a mediana de artigos não sustenta a nossa nota. Informações corretas no relatório (inclusive os pdfs dos livros e capítulos) e aderência dos trabalhos aos projetos e linhas são essenciais. 2) Reunião com a PRPG em 14/12/2023:

O relatório da comissão de avaliação da produção docente foi apresentado aos pró-reitores de pós-graduação em reunião no dia 14/12/23, em que estiveram presentes, além dos pró-reitores, a subcoordenadora do Poslin e os membros da comissão. Os pró-reitores se comprometeram a agilizar o processo de alteração dos credenciamentos (para que sejam efetivados até 31/12/23) e a manter a maioria das orientações, com exceção de 3 atuais e de novas orientações em 2024. As três atuais são as alunas Kelly Maísa Araújo Carvalhaes, Ariane Cavalcanti Amóra e Juliana Zenha Leite, orientandas do Prof. Aderlande. Como o professor já tem muitos orientandos, o Pró-reitor, Prof. Eduardo, indicou que essas alunas precisam ser remanejadas na mudança de permanente para colaborador. Os pró-reitores destacaram a necessidade de explicar esse processo de reestruturação no relatório Sucupira, já que ele deve gerar altos números de defesas e disciplinas de professores colaboradores, o que também tem um impacto negativo no programa. Eles também explicaram que a excelência do programa é uma decisão institucional, não pessoal e muito menos da coordenação, e explicaram também os impactos para o Poslin e para a UFMG de uma possível queda na nota.

3) Edital de Criação de Colégios Doutorais de Tordesillas: doutorado em cotutela para universidades do Grupo Tordesillas (propostas até Março). 4) Informes repassados pelo Professor Guilherme Lourenço, nosso representante na Câmara de Pós-Graduação: Chamada CNPq Nº 35/2023 (bolsas de mestrado e doutorado do CNPq): Neste edital, a UFMG pode pleitear até 75 bolsas CNPq (40 M / 35 D) (menos de uma por PPG). Essas bolsas serão distribuídas a partir de chamada interna, assim como é feito com as bolsas de IC. O resultado da Chamada do CNPq deve ser publicado em fevereiro. Dessa forma, a perspectiva é que haja uma chamada interna em Março para que os programas submetam propostas para concorrer a essas bolsas. Os eixos serão transversais: Saúde, Direitos humanos, Ensino, Novas tecnologias, Sustentabilidade. Além disso, haverá uma "bonificação" (ou algo do tipo) para os programas que apresentem "parcerias entre programas". Isso não ficou claro, então teremos que aguardar a chamada. De toda forma, a chamada deverá ter prazos curtos. Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG): a UFMG submeteu sua proposta a esse Edital. A perspectiva é que a UFMG receba algo em torno de 960 mil reais para o período de três anos (320 mil por ano). A proposta é que 40% desse recurso seja utilizado com itens de custeio e 60% com pagamento de terceirizados. Além desse recurso, a SESU/MEC disponibilizará bolsas para estudantes de graduação e também de pós-doutorado. Serão abertas chamadas internas e os programas de pós irão submeter suas propostas de articulação com a extensão, pleiteando recursos e bolsas de graduação, pós e pós-doutorado.

5) Desligamento da subcoordenadora a partir de 02/03/24. II) DELIBERAÇÕES: 1) Aprovado o descredenciamento da professora Sônia Maria Pimenta. 2) Aprovados os pedidos de alteração de credenciamento de docente permanente para docente colaborador, conforme trabalhos da comissão de avaliação da produção docente. Mudanças solicitadas de docentes permanentes para colaboradores: Aderlande Pereira Ferraz, Adriane Teresinha Sartori, Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães, Elzimar Goettenauer de Marins Costa (assinatura pendente), Leonardo Pereira Nunes, Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen, Marisa Mendonça Carneiro e Reinildes Dias. O colegiado sugere que as alunas Kelly Maísa Araújo Carvalhaes e Ariane Cavalcanti Amóra, que já apresentaram projeto definitivo, sejam remanejadas para a Profa. Cândida e que o Prof. Aderlande permaneça como coorientador, para que não sejam interrompidos os trabalhos de pesquisa. Para a aluna Juliana Zenha Leite o colegiado sugere que seja feita a alteração de orientador para a Profa. Luana. Como a aluna ainda não apresentou projeto, é possível que ainda haja tempo para adaptações na pesquisa. A sugestão será apresentada ao Professor Aderlande. 4) Aprovada a inclusão dos egressos Felipe de Almeida Coura (UF Tocantins) e Phelippe Nathaniel Ribeiro Oliveira (Colégio Militar

de Juiz de Fora) na comissão de autoavaliação até 31/12/2024. 5) Aprovada a inclusão do professor Fabio Alves da Silva Júnior na comissão de avaliação e acompanhamento da produção docente até 31/12/2024. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Flávia Almeida, lavrei a presente ata que será datada e assinada por mim e por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2023. Profa. Dra. Luana Lopes Amaral, Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE DO POSLIN

Introdução

A comissão de avaliação da produção docente do Poslin foi instituída pela **Portaria 02/2023**, por decisão da assembleia docente do programa, realizada no dia 07 de dezembro de 2023, e constituída pelos professores **Wander Emediato de Souza, Luiz Francisco Dias e Márcia Cristina de Brito Rumeu**. A portaria atribuiu à comissão a missão de realizar o processo de avaliação da produção docente do Poslin, indicando ações necessárias de acordo com os resultados do processo avaliativo, conforme orientações da coordenação de área da Capes e das recomendações da última avaliação referente ao quadriênio 2017-2020.

A Comissão avaliou a urgência da questão e levou em conta os seguintes aspectos:

- 1 – o resultado da avaliação anterior (quadriênio 2017-2020) que rebaixou a nota do programa de 7 para 6 em razão do fator constatado de que a produção intelectual docente não atingiu a mediana de programa nota 5 (650 pontos) exigida para os programas notas 6 e 7. O programa atingiu mediana de 400 pontos, bem abaixo do esperado, em razão de um desequilíbrio na produção dos docentes;
- 2 – A recomendação da ficha de avaliação para que o programa alcance o mínimo de 70% de docentes permanentes com produção intelectual acima da mediana de 650;
- 3 – A visita do professor José Magalhães ao Poslin, no dia 24 de novembro de 2023, ocasião em que o coordenador da área na Capes reforçou, de forma incisiva, *a necessidade do programa de descredenciar do grupo de docentes permanentes os docentes que estão com produção intelectual bem abaixo da mediana*, para evitar, assim, que, na próxima avaliação, referente ao quadriênio em curso (2021-2024), o programa caia novamente de nota, deixando de ser um programa de excelência e saindo, portanto, do PROEX.

A comissão também compartilha do entendimento majoritário de que o Poslin não pode trabalhar com outra meta que não seja se manter como programa de excelência. Isso se justifica pela robustez do programa, por um quadro docente qualificado com 100% de professores com pós-doutorado, resultado de grande investimento institucional e público; acrescente-se a isso outros indicadores do programa, como seu grau avançado de internacionalização (mais de 20 parcerias internacionais), 21 docentes bolsistas de produtividade do CNPq, o impacto científico regional, nacional e internacional, bem como a atuação em interface com a Educação Básica, além da produção e atuação de seus discentes e egressos. Todos esses indicadores foram claramente reconhecidos pela última avaliação quadrienal, refletidos no conceito que recebeu: MUITO BOM em todos os 3 quesitos da ficha de avaliação. Numa análise comparativa com outros programas de pós-graduação de Minas Gerais e do Brasil, que já alcançaram a nota 6, o Poslin é reconhecidamente diferenciado. Portanto, no entendimento desta comissão, nossa meta de permanecermos como um programa de excelência é inegociável e não pode submeter-se a nenhum outro objetivo ou justificativa.

Passemos, pois, ao relatório da comissão sobre a produção intelectual dos docentes.

a) Relatório da situação

Avaliando a produção intelectual dos docentes permanentes do Poslin nos três primeiros anos do quadriênio (2021, 2022 e 2023), constatamos o seguinte:

- 1 – Atualmente, o Poslin possui 58 docentes permanentes e 3 colaboradores;
- 2 – Dos 58 docentes permanentes, 35 apresentam produção intelectual acima da mediana de 650 pontos no quadriênio; esse número equivale a 60,4% dos docentes permanentes;
- 3 – 23 docentes apresentam publicações que não alcançam a mediana de 650 pontos, o que equivale a 39,6%.

Quadro Síntese 1:

DOCENTES PERMANENTES	ACIMA DA MEDIANA	ABAIXO DA MEDIANA	% NO PERFIL	% FORA DO PERFIL
58	35	23	60,4%	39,6%

Com esse quadro, **não atingiremos o objetivo** e nossa mediana continuará basicamente a mesma do quadriênio anterior: o risco de termos novamente a nota rebaixada é grande, pois segundo o coordenador de área, a avaliação do Poslin será cotejada com a avaliação anterior. Se a comissão inferir que nenhuma medida foi implementada, o rebaixamento será muito provável. Deve-se, ainda, aplicar alguma ponderação nesses números **para baixo**, pois nos dois primeiros anos, de 2021 e de 2022, tivemos 4 docentes aposentados com pouca produção que foram desligados ou passaram para o estatuto de colaboradores; também houve dois docentes da ativa descredenciados em 2021 e 2022 por baixa produção. Esses docentes terão um pontuação proporcional aos seus anos de atuação como permanentes.

b) Procedimentos adotados pela Comissão

Avaliando esses fatores que ameaçam objetivamente a excelência do Poslin, a comissão julgou, de imediato, a necessidade de propor **medidas urgentes**, no curto prazo, para que o programa mantenha, pelo menos, a nota 6 e tenha como **meta**, retomar a nota 7 no próximo quadriênio (2025-2028). Para que isso seja possível, o Poslin precisa manter a avaliação nos três quesitos, o que nos parece bastante factível, e reverter o quadro de desequilíbrio identificado no item 2.4. do quesito 2 (formação), a saber, a mediana alcançada (400 pontos) e a mediana a alcançar (650 pontos). Para reverter esse quadro, o Poslin deve implementar de imediato uma **reestruturação de seu corpo docente**.

Atendendo ao que foi sugerido na assembleia, a comissão convocou **16** docentes da lista dos **23** docentes que devem finalizar o quadriênio abaixo da mediana. Vale ressaltar que esses 23 docentes constituem um conjunto bastante variável: há docentes que no quadriênio anterior já tinham pontuado muito baixo, entre 100 e 250 pontos; e outros que se aproximaram da mediana, entre 350 e 500 pontos, e ainda outros que atingiram a mediana. Por isso, convocamos apenas os docentes que nos dois quadriênios consecutivos apresentam produção muito baixa, entre 100 e 350. As reuniões foram realizadas individualmente, apresentando a cada um a situação do Poslin e a ameaça que pesa sobre

o programa, e mostrando ao docente a sua pontuação. Ao mesmo tempo, perguntamos a cada docente quais produções ele ainda apresentaria até o final do quadriênio. O resultado nos permitiu verificar o seguinte:

- entre os **16** convocados, **6** afirmaram ter publicações prontas, já enviadas a revistas e livros, indicando positivamente a possibilidade desses produtos saírem em 2024, o que lhes permitiria alcançar a mediana;
- os demais, **10** docentes, não atingirão a mediana, não possuindo produtos suficientes passíveis de serem publicados ainda em 2024.

A comissão então propôs aos 10 docentes que solicitassem a passagem para o estatuto de docentes colaboradores com a tarefa específica de finalizar orientações em andamento; desses 10 docentes, **7** concordaram em passar para colaboradores, assinando os respectivos pedidos. **3** não assinaram, apesar de não terem a pontuação necessária.

Com a passagem imediata, antes de 31 de dezembro, dos 7 docentes para o estatuto de colaboradores, o Poslin passará a ter 51 docentes permanentes. Os 35 docentes que atingirão a mediana corresponderão, a partir daí, 68,6% dos docentes, bem perto do ideal. O ideal seria que 8 docentes deixassem o grupo de permanentes, o que nos levaria a 70%. De todo modo, já melhora bastante a situação do programa. Ressalte-se que, se os 6 docentes que apostam em atingir a mediana, conseguirem suas publicações em 2024, passaremos a 41 docentes do Poslin atingindo a mediana. Nosso quadro então, ficaria assim, considerando 58 docentes permanentes atuando no quadriênio:

Quadro Síntese 2:

DOCENTES PERMANENTES	ACIMA DA MEDIANA	ABAIXO DA MEDIANA	% NO PERFIL	% FORA DO PERFIL
58	41	17	70,68%	29,4%

Esse quadro é hipotético, pois depende de um fator não totalmente assegurado. No entanto, com a passagem dos 7 docentes atualmente permanentes para o estatuto de colaboradores, esse índice pode ser mais seguro para o Poslin, pois o quadro ficaria assim:

Quadro Síntese 3:

DOCENTES PERMANENTES	ACIMA DA MEDIANA	ABAIXO DA MEDIANA	% NO PERFIL	% FORA DO PERFIL
51	41	17	80,4%	19,6%

Esse índice de 80,4% será objeto de uma ponderação final pela comissão de avaliação, pois os docentes que passarem para permanentes em 2023 contarão ainda como permanentes em 2021, 2022 e 2023, tendo, portanto, uma pontuação proporcional dentro do quadriênio. De todo modo, poderemos atingir um índice satisfatório para o perfil.

Diante desses fatos observados e analisados pela comissão, deliberamos por apresentar as seguintes recomendações ao programa, algumas para efeito ainda em 2023 e outras que

estarão alinhadas com a meta de retomar a nota 7 no próximo quadriênio.

c) **Recomendações da comissão**

A análise da situação mostra que o problema essencial do Poslin, no quesito da produção intelectual, consiste no número total de docentes permanentes e no número expressivo de docentes que não atingem o perfil exigido para um programa de excelência. Observamos que não se trata de um quadriênio excepcional para tais docentes, mas de um fator redundante, que não se altera de um quadriênio para outro, pois no quadriênio anterior esses docentes também pontuaram muito abaixo da mediana do perfil. Ressalta-se, por isso, que o convite da comissão para que alguns docentes passem para o estatuto de colaboradores se justifica pela **emergência** da situação e pela dificuldade, e mesmo impossibilidade, de proceder a um **descredenciamento de ofício**, como sugeriu o coordenador de área. Outra razão é a dificuldade de redistribuir todos os orientandos desses docentes de maneira imediata. Trata-se de uma medida emergencial importante para o momento. No entanto, ainda no curto prazo, o Poslin precisa tomar providências para reestruturar o seu corpo docente. Nesse sentido, a Comissão, após avaliar o quadro da produção intelectual docente, entende que, para que o programa mantenha a sua nota 6 neste quadriênio e possa atingir a meta de recuperar a sua nota 7 no quadriênio seguinte, devemos implementar as seguintes ações:

1 – *ações imediatas 2023:*

a) - Passar os 7 docentes **imediatamente** para o estatuto de DOCENTE COLABORADOR, com efeito antes do dia **31 de dezembro de 2023**; em anexo, estão os pedidos de mudança de estatuto assinados;

b) - Convocar as linhas onde atuam esses docentes para redistribuir os orientandos que estejam acima do máximo permitido para colaborador entre os demais docentes da *linha*;

2 – *ações imediatas para 2024;*

c) - Reeditar a **resolução de credenciamento e credenciamento do Poslin** para exigir de todo docente permanente **a produção intelectual mínima equivalente a 650 pontos**, de acordo com os critérios de pontuação para artigos, livros autorais e capítulos de livros; tal medida é fundamental para alinhar os critérios de credenciamento e credenciamento ao perfil de programa de excelência. A resolução atual, ao exigir apenas 5 produtos, sem definir a qualidade deles, entra em contradição com o que a avaliação da Capes exige.

d) - Convocar todos os docentes do programa para um **credenciamento geral, em setembro de 2024**, mediante **edital** específico, para credenciar, para o quadriênio seguinte (2025-2028), apenas os docentes que tenham atingido a pontuação mínima de 650 pontos. Uma das recomendações da ficha de avaliação do Poslin foi justamente que fizéssemos um credenciamento/credenciamento que coincidissem com o início do quadriênio, evitando-se credenciamentos em fluxo contínuo, como é feito hoje.

e) - No processo seletivo de abertura de vagas discentes para 2025, aprovar oferta de vagas apenas para os docentes que já tenham alcançado a pontuação mínima de 650 pontos em julho de 2024; isso evitará que docentes que não consigam ser credenciados em

setembro 2024 possam abrir vagas suplementares, exigindo do programa uma nova redistribuição de orientandos;

f) - Uma última recomendação é que o Poslin oriente seus docentes a planejar melhor o seu envolvimento e atuação no programa, tanto no ingresso quanto na saída, antecipando, na medida do possível, eventuais efeitos de seu planejamento pessoal com o planejamento acadêmico. Isso diz respeito, por exemplo, aos aposentados que se tornam voluntários e se mantêm como permanentes, mas que, em muitos casos avaliados por esta comissão, vão “desacelerando” sua produção intelectual, colocando em risco o equilíbrio do programa. No quadriênio anterior, dos 13 docentes que se aposentaram ao longo do quadriênio e se mantiveram no programa, apenas 3 atingiram a mediana, os demais tendo apresentado produção muito pequena. Também àqueles docentes que ingressam no programa, que planejem também a sua produção e envolvimento desde o início do credenciamento (e mesmo antes), para que não sejam surpreendidos com um descredenciamento prematuro ao final do quadriênio, o que já ocorreu no Poslin.

Com essas ações implementadas, acreditamos que o Poslin poderá convencer à comissão de avaliação a, no mínimo, manter a sua nota 6 neste quadriênio. Além disso, o programa poderá iniciar o próximo quadriênio, em 2025, com um grupo de docentes permanentes mais enxuto e dentro do perfil exigido para um programa de excelência, abrindo uma possibilidade muito grande de recuperar a sua nota 7.

São as recomendações desta comissão,

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2023

WANDER EMEDIATO DE SOUZA MÁRCIA CRISTINA DE BRITO RUMEU LUIZ FRANCISCO DIAS